

## SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

MERCADO DE TRABALHO/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Carreiras médicas em causa**Estudantes de Medicina  
exigem ser ouvidos**

A Associação de Estudantes (AE) da Faculdade de Medicina convocou uma reunião geral de alunos para as 13 horas de amanhã, devido aos últimos dados referentes à definição das carreiras médicas, a que o «PJ» tem feito referência.

Considerando que o seu futuro profissional está gravemente comprometido, aquela AE considera que o Estado é o principal culpado da situação a que se chegou nas carreiras médicas e no intuito, geral, nomeadamente devido à situação de ruptura no sistema nacional de saúde.

Os estudantes de Medicina afirmam que «o Estado assume, perante aqueles que devia entrar para as suas escolas médicas, o compromisso moral e legal de lhes assegurar emprego, já que é o único «patrão».

«Não tem havido, por parte das entidades governamentais, a necessária abertura ao diálogo», acusa a AE, considerando ser «um delito antecionómico gastar sete mil contos para licenciar cada cidadão em Medicina e em seguida lançá-lo no desemprego».

Veste modo, a AE de Medicina decidiu exigir ser ouvida, sempre que se coloquem problemas relacionados com o seu futuro profissional; defender o enquadramento legal do Internato Geral (IG); não trair o passagem do IG para tutela do Ministério da Educação; defender a definição do IG remunerado como o primeiro grau das carreiras médicas, e defender a continuidade entre o fim do IG e o acesso ao grau seguinte das carreiras médicas, como sucessão lógica e inevitável.

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Mercado de trabalho